5º Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

De 18/05/2009 à 22/05/2009

Escarcéu: uma revista em quadrinhos Joinvillense

NIELSON RIBEIRO MODRO, MSc, nielson@modro.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: quadrinhos, revista, Joinville

Normalmente os quadrinhos são erroneamente considerados como mero entretenimento, descompromissado e sem utilidade. Para alguns também se trata de uma sublitteratura de caráter infantil. Porém, aos poucos as críticas vêm sendo refreadas pela constatação de que se trata de um recurso viável, importante e necessário ao processo de aprendizagem, mas ainda pouquíssimo explorado, pois se trata de um produto culturalmente complexo. Utilizar uma literatura verbo-imagética é abrir a possibilidade de ampliar o uso da racionalidade humana, explorando não apenas o hemisfério esquerdo (lógico) do cérebro como também o hemisfério direito (emocional, artístico). Nesta perspectiva, o projeto de pesquisa LEITOR - A Linguagem dos Quadrinhos: Literatura, Arte e Conhecimento – objetiva a busca por constatar a possibilidade de produções que possam servir como fundamento para o processo ensino-aprendizagem, de forma lúdica, porém séria e profunda. Segue a tendência da valorização dos quadrinhos não apenas como meras narrativas literárias mas também como incorporadoras da linguagem artística/iconográfica. A metodologia aplicada é a investigação bibliográfica acerca da sua linguagem e de produções literárias desta manifestação, analisando possíveis relações e usos pertinentes de obras estudadas com as mais diversas áreas de conhecimento. Entre alguns recortes realizados há o destaque para uma produção dos anos 80 desenvolvida em Joinville: a revista Escarcéu. Trata-se de uma produção criada e editada pela Gang editores e cuja periodicidade deveria ser bimestral, porém teve uma vida bastante breve, durando apenas dois números lançados em 1987 e 1988. Apesar de vida bastante breve as revistas foram suficientes para causar uma mudança significativa no perfil cultural da cidade. Um de seus principais frutos foi a página Subterrâneos, página fixa desde o primeiro número do caderno cultural Anexo de A Notícia e que foi por anos a responsável por textos e quadrinhos bem humorados que eram encontrados semanalmente em suas páginas. A Gang também foi a responsável por lançar personagens ecologicamente ativos e corretos, quatro monstros - Monstrinhos do Cachoeira - que habitavam o poluídíssimo rio que corta Joinville, buscando alertar para a necessidade de preservar o meio ambiente, muito antes do assunto estar tão em voga na mídia. Hoje, cerca de duas décadas após seu lançamento, a revista é item de colecionador mas certamente foi grande a sua importância para a história da cultura local e um de seus grandes trunfos era, sem dúvida, a presença de quadrinhos com traço peculiar e histórias que ainda hoje constituem excelente material para análise e discussão.

ISSN: 1808-1665